



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## PERCEPÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SÉRIE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS 5Rs

**Amanda Ricelli de Almeida Nunes Gomes (UEPB); Antônio José dos Santos Martins (UFCG); Edílson Ramos de Oliveira (UFCG); Larissa Barreto Barbosa (UEPB); Nayara Cardoso Ribeiro (UFCG); Vanessa Costa de Andrade (UFCG); Raissa Mirella Meneses Alves (UEPB); Vanessa da Silva Freitas (UEPB); Vilmara Barbosa da Silva (UEPB);**

**Resumo:** Dentre os principais problemas que concorrem para a crise ambiental, destaca-se a falta de gestão de resíduos sólidos, a qual compromete os sistemas naturais, sociais e econômicos e a saúde humana. A Educação Ambiental vem sendo problematizada na tentativa de se superar a visão fragmentada da crise ambiental além de uma importante estratégia que contribui para mudanças na percepção, hábitos e atitudes por parte da sociedade. O presente trabalho objetivou avaliar a percepção dos alunos de uma série inicial do fundamental II, sobre meio ambiente, lixo, resíduos sólidos e alternativas viáveis ao equacionamento da relação do homem / meio ambiente, contribuindo para a sensibilização e implementação dos 5Rs nas ações cotidianas dos envolvidos. A escolha desta escola deu-se pela carência de estudos de Educação Ambiental na mesma, que apresenta extrema importância para a melhoria de uma realidade crítica a qual a população está exposta. Para a pesquisa foram aplicados pré-testes, realização de atividades educativas e os pós-testes, com o intuito de conhecer a percepção inicial dos alunos e as possíveis mudanças de percepções após a realização das atividades educativas, visando uma mudança da realidade.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; crise ambiental; percepção; mudanças.

### INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos vem crescendo a preocupação das comunidades acadêmicas, científicas e instituições públicas em estudar os problemas ambientais decorrentes da interação predatória do homem com o meio ambiente. Dentre os principais problemas que concorrem para a crise ambiental, destaca-se a falta de gestão de resíduos sólidos, a qual compromete os sistemas naturais, sociais e econômicos e a saúde humana (SILVA, 2009).



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

A Educação Ambiental vem sendo problematizada na tentativa de se superar a visão fragmentada da crise ambiental, além de tornar-se uma importante estratégia, contribuindo para mudanças na percepção, hábitos e atitudes por parte da sociedade. Na educação formal, principalmente no ensino básico, é ainda mais importante, porque pode proporcionar o conhecimento mais crítico e sistematizado das crianças em relação às questões ambientais, assegurando o exercício da cidadania das futuras gerações (RUIZ et al., 2005).

Considerando este contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a percepção dos alunos de uma série inicial do fundamental II, sobre o prisma da Educação Ambiental, especificamente ao conhecimento sobre meio ambiente, lixo, resíduos sólidos e alternativas viáveis ao equacionamento da relação do homem / meio ambiente, contribuindo para a sensibilização e implementação dos 5Rs nas ações cotidianas dos envolvidos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS:**

O presente trabalho foi realizado em uma Escola Pública Municipal localizada no distrito de Mororó que está inserido no município de Barra de Santana, Paraíba, Brasil.

Os procedimentos foram divididos em quatro etapas: 1- aplicação do pré-teste; 2- Realização de uma palestra sobre Educação Ambiental voltada a temática dos Resíduos Sólidos e Meio Ambiente; 3- Oficina “Do Lixo ao luxo: Reciclando pet”, para a confecção de porta-lápis a partir de garrafas pet; 4- Aplicação do pós-teste com o intuito de diagnosticar possíveis mudanças de percepção e conhecimentos adquiridos

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

As atividades foram realizadas em Agosto de 2013 em uma Escola Pública de Barra de Santana, no período de uma tarde, com uma turma de 6º ano composta por 34



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

alunos, tendo início com a aplicação de um questionário semiestruturado, para obtenção de informações pertinentes ao conhecimento prévio que cada um possuía acerca dos temas que seriam tratados posteriormente. Dando continuidade as atividades, houve a realização da palestra na qual os alunos participaram ativamente expondo suas ideias e construindo o conhecimento, promovendo um debate bastante produtivo. Seguindo com as ações foi aplicado o pós-teste para avaliar se houve uma construção significativa de conhecimento. Desse modo, foi possível definir quatro categorias básicas para avaliação: conhecimento do conceito de meio ambiente; diferença entre lixo e resíduos sólidos; conhecimento sobre os 5Rs; alternativas para amenizar a problemática ambiental.

No pré-teste quando questionados sobre meio ambiente, 59% possuíam o domínio genérico do conceito, definindo-o como “natureza”, formada por plantas, flores, etc, Outros definiam como o “meio onde vivemos”, além de “importante” e que “precisamos preservar”. Para uma mudança de percepção, é importante que o professor trabalhe estimulando o re-olhar, o redescobrir, o desvendar o ambiente em que vivemos e convivemos. (MEYER, 1992). Os 41% restantes não sabiam, respondendo que seria “reciclar papel” e “manter o próprio ambiente limpo”, demonstrando reconhecer de forma vaga alguns fatores que se correlacionam no meio ambiente. Já no pós-teste, 94% dos participantes já possuíam uma mudança de percepção, afirmando que é “o ambiente onde vivemos”, seja ele “escola”, “casa”, “trabalho”, “natureza” e que “é responsabilidade de todos nós”, reconhecendo que o ser humano não é apenas parte integrante, mas elemento completamente indissociável e dependente do ambiente. (MARTINHO, TALAMONI, 2007). Para tanto, é fundamental que os professores possam discutir e refletir a respeito das próprias representações e relações que mantêm com o meio ambiente (BARCELOS, 2002). Apenas 6% não soube responder demonstrando que houve um avanço significativo na percepção correta a respeito de meio ambiente.



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Em relação à percepção da diferença entre lixo e resíduos sólidos, no pré-teste, quando indagados a respeito do lixo 62% respondeu de forma errônea ou incompleta, afirmando que seria “papéis, plástico, latinhas” ou “poluição”, 26% classificaram de forma correta, mesmo que genérica, que lixo “são restos que não mais utilizamos” e 12% não souberam responder e 100% não souberam conceituar resíduos sólidos e por este motivo não conseguiu diferenciá-los, o que demonstra uma ausência de práticas educativas nesse sentido que acarretam na disposição incorreta dos mesmos, pois só cuidamos, respeitamos e preservamos aquilo que conhecemos e que a ignorância traz uma visão distorcida da realidade (MACHADO, 1982). Por outro lado, no pós-teste, 73% responderam corretamente, alegando que lixo é “algo que descartamos que não pode ser reciclado ou reaproveitado”, 18% ainda permaneceram no erro, e 9% não sabiam, havendo um aumento significativo no percentual de acertos. Em relação aos resíduos sólidos, 70% responderam de forma correta, como “algo que descartamos que pode ser reciclado ou reaproveitado” e 30% afirmaram que não sabiam, comprovando que a prática da Educação Ambiental pode mudar a percepção da população, contribuindo para um ambiente mais saudável.

No que diz respeito ao conhecimento dos 5Rs, no pré-teste, 80% não possuía nenhum domínio sobre o conteúdo e 20% responderam corretamente, enquanto que no pós-teste 94% tiveram o domínio do conceito e apenas 6% não sabiam. Isso demonstra que houve um bom aproveitamento dos conteúdos construídos e uma contribuição direta para um ambiente mais sustentável alicerçado pela Educação Ambiental e com a finalidade o alcance dos cinco Rs.

Quando perguntados no pós-teste a respeito de alternativas para amenizar a problemática ambiental 45% apontou a “reciclagem e a reutilização para diminuição da quantidade de resíduos no meio ambiente”; 41% afirmaram que “não se deve jogar lixo na rua” e 14% não souberam responder. Houve um avanço significativo na percepção que os envolvidos tiveram a respeito de mudanças necessárias na sociedade para a



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

construção de um ambiente sustentável, que se deve à prática da Educação Ambiental que tem como um dos objetivos despertar na sociedade a devida preocupação e responsabilidade com o meio ambiente, pois é através da tomada de decisões que se interfere direta ou indiretamente nas ações que o envolvem (QUINTANA; PHILOMENA, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da realização desse estudo concluímos que a Educação Ambiental tem um importante papel na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Na educação formal, principalmente no ensino básico, é ainda mais importante, porque pode proporcionar o conhecimento mais crítico e sistematizado das crianças em relação às questões ambientais, assegurando o exercício da cidadania das futuras gerações (RUIZ et al., 2005). Só a partir da compreensão dos diversos fatores que definem o meio ambiente é que pode haver uma sensibilização dos envolvidos

## REFERÊNCIAS:

MARTINHO, Luciana Rodrigues; TALAMONI, Jandira Liria Biscalquini. **Representações sobre meio ambiente de alunos da quarta série do ensino fundamental**. Ciência & Educação, v. 13, n. 1, p. 1-13, 2007

MEYER, M. Â. A. **Ecologia faz parte do espaço cotidiano**. AMAE Educando, Belo Horizonte, n. 225, p. 13-20, 1992

RUIZ, J. B. et al; **Educação ambiental e os temas transversais**. AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR. Paraná, v.13, n.1, 2005

SILVA, M. M. P. da. **Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável; refletindo conceitos**. Portal do meio ambiente – Rebia - rede brasileira de informação ambiental, 2009.